

Manual de Análise Sintática



Parte 21

*O que é um
Complemento
Verbal Predicativo?*

UM COMPLEMENTO VERBAL MUITO DIFERENTE...



Elaborado por:
Camila Galbiatti

Você já ouviu falar nos verbos de ligação? Qual será a sua influência sobre os complementos verbais? Vamos explorar o universo dos **complementos verbais predicativos!**



Os **verbos de ligação** permitem que a concordância os “atravesse” e chegue ao seu sujeito, como se fosse um verbo “transparente”!



O mais interessante nos verbos de ligação é que o complemento verbal pode concordar com o sujeito em gênero (masculino/feminino) e número (singular/plural).

Por exemplo:

- João é *um gato*;
- Maria é *uma gata*;
- João e Maria são *uns gatos*.

Vejamos a explicação no próximo quadrinho:

No caso do verbo “**ser**”, quando o sujeito é masculino (*João*), seu complemento também é masculino (*um gato*); quando é feminino (*Maria*), temos “*gata*”; por fim, quando há plural, o complemento também se ajusta. Ou seja... o complemento verbal combina (ou concorda) com o sujeito!



A partir dos exemplos anteriores, percebemos que o verbo de ligação recebe esse nome por um motivo bem claro: aparentemente, ele liga o *sujeito ao complemento verbal* :)

Nesse caso, o complemento também recebe um nome especial:

complemento verbal predicativo!

Como você já aprendeu, qualquer complemento verbal concorda com o verbo, certo? A diferença, aqui, é que o nosso querido complemento verbal *predicativo* combina com o núcleo do sujeito (e, por isso, ele varia em gênero e número).



Além do verbo “*ser*”, alguns outros podem funcionar como verbos de ligação, de acordo com o sentido que eles receberem na frase. Vejamos alguns exemplos:

- *estar*;
- *parecer*;
- *continuar*.



Em algumas frases, embora os complementos tenham o “*jeitinho*” de complemento verbal, a concordância com o sujeito não é possível... alguma coisa diferente acontece com eles. Vamos aos exemplos:



- Seu miolo parece de pedra;
- Estes pedidos parecem de mãe;
- Alice continua um trator no trabalho.

Se fizermos as seguintes substituições, veremos que os exemplos passarão a concordar, ou seja, ainda se trata de uma ***posição concordante***:

- Seu miolo parece pétreo;
- Estes pedidos parecem maternais;
- Maria continua “tratoresca” no trabalho.



POR QUE ISSO OCORRE?

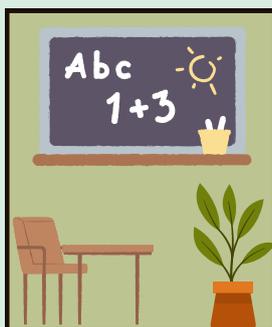
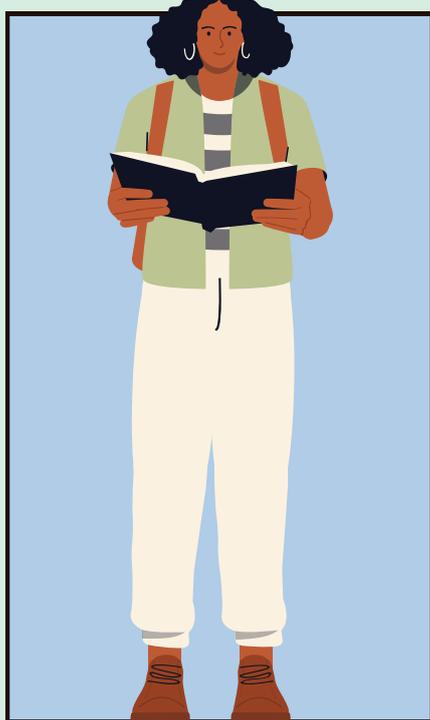
Vale ressaltar, aqui, uma regrinha muito importante: nem sempre uma posição concordante será ocupada por palavras que concordem explicitamente com o núcleo gerador. Sim, é isso mesmo!

Algumas expressões em nossa língua apresentam certas restrições de combinação (podem ou não ter plural, masculino ou feminino).

Portanto, essa é uma *particularidade da nossa língua*, e não um erro.



Resumindo: todo **espacinho** (ou **lacuna**) destinado a um complemento verbal predicativo *é concordante*, ainda que as palavras ou expressões que o preencham não tenham a possibilidade de concordar com o sujeito.



Por esse motivo, nos exemplos que vimos anteriormente, os complementos verbais predicativos não concordam com o núcleo do sujeito: a nossa gramática internalizada, a que processa a nossa língua, entende esse fenômeno como uma exceção.

Para finalizar, aqui vai uma dica: em caso de dúvida, faça substituições para verificar se a posição do complemento é concordante ou não.

Bons estudos! :)

